



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°3

07/04/2020-12h

I. ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 07/04/2020)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação. Deste modo, principalmente no hemisfério sul, onde está o Brasil, os países devem se preparar para o outono/inverno com o objetivo de evitar casos graves e óbitos.

Em Goiás, a partir de 04 de fevereiro até esta data, foram notificados a Vigilância Epidemiológica 4.315 casos de COVID-19. Dos quais 133 (3,1%) foram confirmados, 1.272 (29,5%) descartados e 2.910 (67,4%) continuam como suspeitos.

Na figura 1 observa-se a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. O primeiro caso de COVID-19 em Goiás foi confirmado em 12/03/2020, sendo o início dos sinais e sintomas em 02/03/2020 - residente em Goiânia e com histórico de viagem internacional.

Os 2.910 casos suspeitos estão distribuídos em 123 municípios goianos (Figura 2) e os 133 casos confirmados em 22 municípios: Goiânia (76 casos), Anápolis (11), Rio Verde (8), Valparaíso de Goiás (6), Luziânia (6), Goianésia (5), Jataí (3). Os demais municípios apresentaram número inferior a dois casos confirmados para COVID-19 (Tabela 1).

O percentual de casos no sexo masculino (57,1%) é um pouco superior ao sexo feminino (Tabela 2). A faixa etária de 30-39 anos concentra o maior número de casos. No entanto, a maior incidência está na faixa de 60 a 69 anos (Tabela 3).

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: tosse (69,2%), febre (63,9%), seguidos de dor de garganta (33,8%), mialgia/artralgia (33,1%) e cefaleia (31,6%) (Figura 4).

Quanto às morbidades prévias, em vinte seis pacientes (19,5%) houve relato de doença cardiovascular/hipertensão, em nove (3,1%) Diabetes Mellitus e em quatro (3%) imunodeficiência (Tabela 3).

Do total de casos confirmados, 30 (22,5 %) foram hospitalizados. Destes, 13 (43,3%) já receberam alta evoluindo para cura, seis continuam internados em estado grave em Unidade de Terapia Intensiva (rede privada) e dois em enfermaria (Tabela 5).

Em 09 de março de 2020 o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave. Na figura 4, observa-se, em 2020, um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em relação ao mesmo

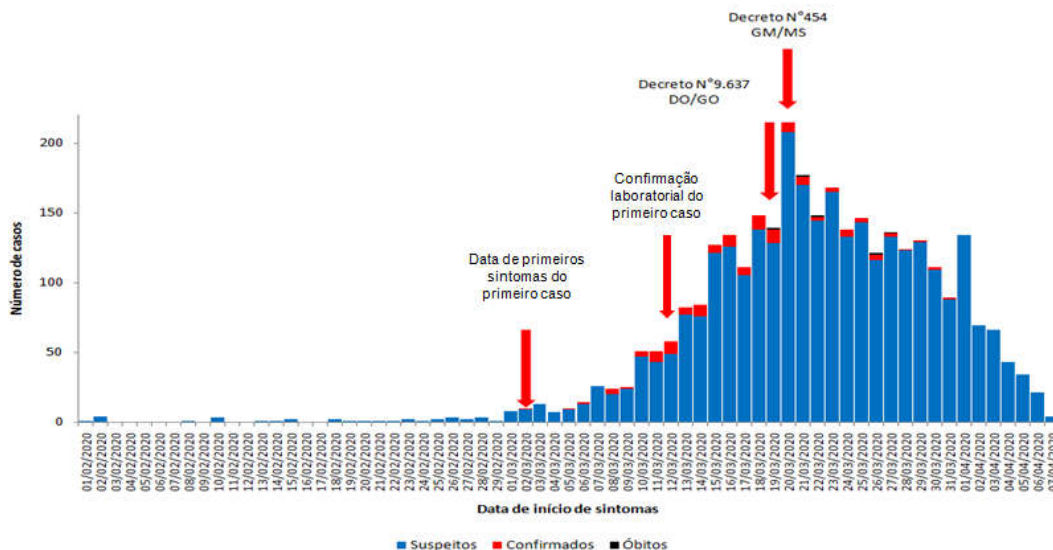
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

período do ano anterior, com um incremento de 200% nas notificações na Semana epidemiológica 12 (15 a 21/03).

Até o momento o estado possui cinco óbitos confirmados para COVID-19 e uma taxa de letalidade de 3,7%. Quatro óbitos são residentes em Goiânia e um residente em Luziânia. Destes, 4 tem idade acima de 60 anos e apresentavam comorbidades. Dez óbitos suspeitos seguem em investigação e dezesseis óbitos foram descartados para COVID-19 (Tabela 6).

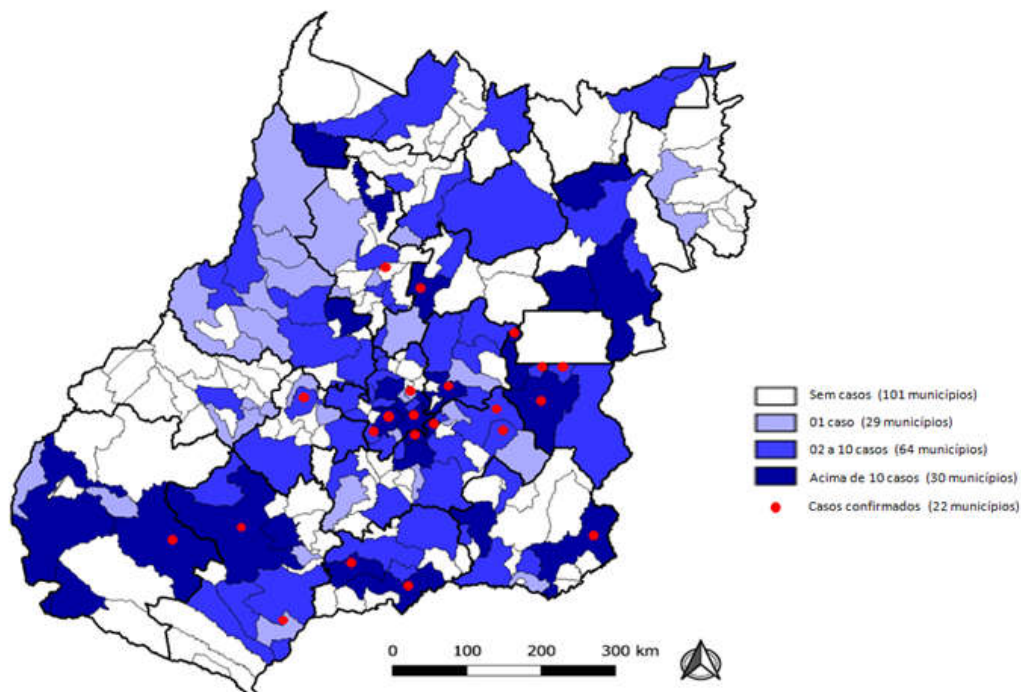
II. TABELAS E FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=3.043)



FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Figura 2 - Número de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 distribuídos por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=3.043)



FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Tabela 1 - Número de casos confirmados de COVID-19 e incidência por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=133)

| Município residência | Confirmado | Incidência 100.000 Hab. |
|--------------------------|------------|----------------------------|
| Águas Lindas | 1 | 0,5 |
| Anápolis | 11 | 2,9 |
| Aparecida de Goiânia | 1 | 0,2 |
| Bom Jesus de Goiás | 1 | 4,0 |
| Campestre | 1 | 27,7 |
| Catalão | 1 | 0,9 |
| Cidade Ocidental | 2 | 2,9 |
| Goianésia | 5 | 7,2 |
| Goiânia | 76 | 5,1 |
| Itumbiara | 2 | 1,9 |
| Jataí | 3 | 3,0 |
| Luziânia | 6 | 2,9 |
| Nova Glória | 1 | 0,5 |
| Nova Veneza | 1 | 10,3 |
| Paranaigura | 1 | 10,0 |
| Rio Verde | 8 | 3,5 |
| São Luís de Montes Belos | 2 | 6,0 |
| Senador Canedo | 1 | 0,9 |
| Silvânia | 1 | 4,9 |

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

| | | |
|---------------------|------------|------------|
| Trindade | 1 | 0,8 |
| Valparaíso de Goiás | 6 | 3,6 |
| Vianópolis | 1 | 7,3 |
| Goiás | 133 | 1,9 |

*Óbito

FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Tabela 2 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=133)

| Gênero | n | % |
|-----------|-----|------|
| Feminino | 57 | 42,9 |
| Masculino | 76 | 57,1 |
| Total | 133 | 100 |

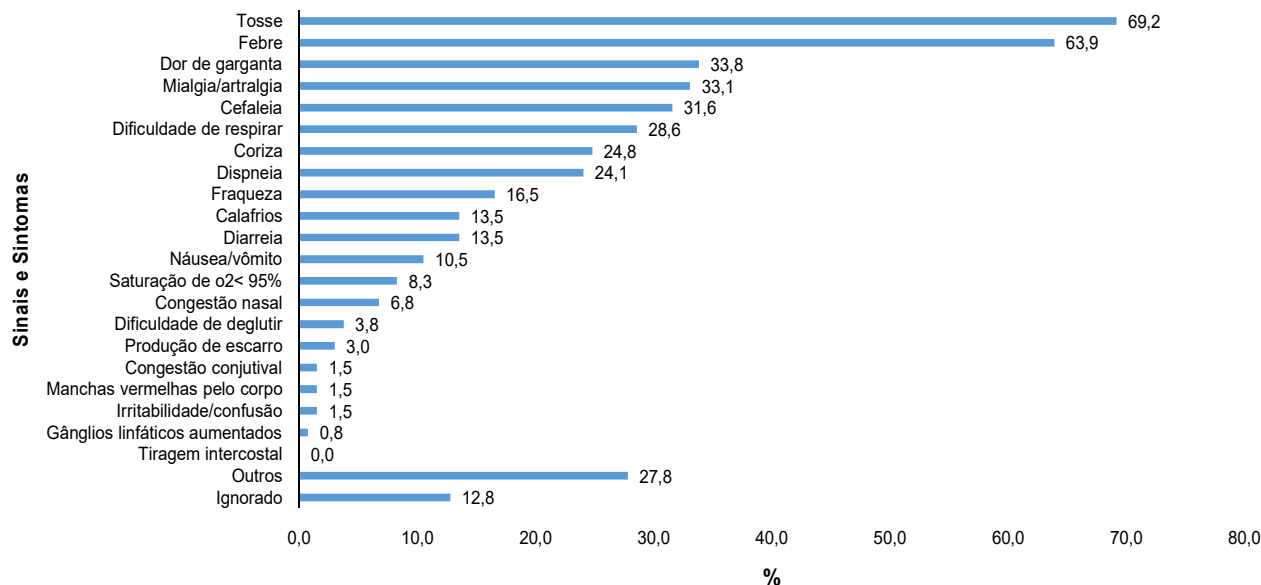
FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=133)

| Faixa etária | n | Incidência 100.000 Hab. |
|------------------|-----|----------------------------|
| Menor de 1 ano | 0 | 0,0 |
| < 9 anos | 0 | 0,0 |
| 10 a 14 anos | 1 | 0,2 |
| 15 a 19 anos | 0 | 0,0 |
| 20 a 29 anos | 17 | 1,5 |
| 30 a 39 anos | 38 | 3,7 |
| 40 a 49 anos | 25 | 3 |
| 50 a 59 anos | 21 | 3,7 |
| 60 a 69 anos | 21 | 6,3 |
| Maior de 70 anos | 9 | 3,7 |
| Ignorado | 1 | - |
| Total | 133 | 100 |

FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Figura 3 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=133)



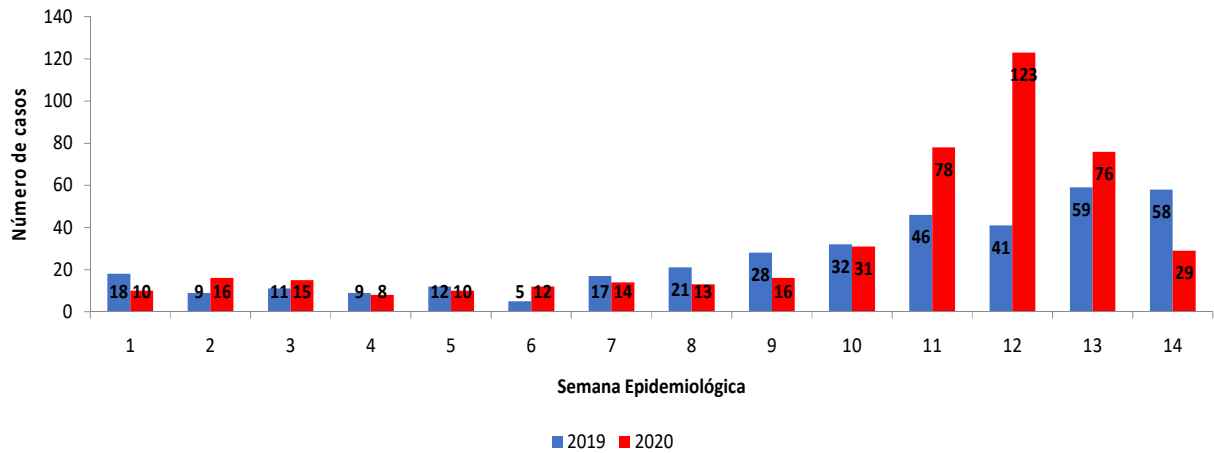
FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Tabela 4 –Morbidades prévias dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020.

| Morbidades prévias | n | % |
|---|----|------|
| Doença cardiovascular/Hipertensão | 26 | 19,5 |
| Diabetes Mellitus | 9 | 6,8 |
| Doença Neurológica crônica ou neuromuscular | 2 | 1,5 |
| Doença Hepática | 1 | 0,8 |
| Imunodeficiência | 4 | 3 |
| Doença Renal | 2 | 1,5 |
| Doença pulmonar crônica | 2 | 1,5 |
| Neoplasia | 2 | 1,5 |
| Outros | 3 | 2,3 |
| Ignorado | 99 | 74,4 |

FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Figura 4 - Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 14. N=366 (2019) e 451 (2020)



Fonte: SIVEP GRIPE/GVE/SES-GO

Tabela 5 – Casos Confirmados de COVID-19 com hospitalizaçã, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=30)

| Hospitalizados | n | % |
|----------------|----|------|
| UTI | 14 | 46,7 |
| Enfermaria | 12 | 40,0 |
| Ignorado | 4 | 13,3 |
| Alta (Cura) | 13 | 43,3 |
| Óbitos | 5 | 16,7 |
| Internados | | |
| UTI | 6 | 20 |
| Enfermaria | 2 | 6,7 |
| Ignorado | 4 | 13,3 |

FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Tabela 6 – Perfil dos óbitos suspeitos e confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de abril de 2020. (N=15)

| Município | Classificação final | | Idade | Sexo | | Comorbidades |
|------------------------|---------------------|------------|-------------|-----------|----------|---|
| | Suspeito | Confirmado | | M | F | |
| Araçu | 1 | 0 | 73 | 0 | 1 | Diabetes e Doença Cardiovascular |
| Bela Vista | 1 | 0 | 70 | 0 | 1 | Diabetes e Doença Cardiovascular |
| Bonfinópolis | 1 | 0 | 62 | 1 | 0 | Obesidade |
| Caldas Novas | 1 | 0 | 67 | 0 | 1 | |
| Edealina | 1 | 0 | 77 | 0 | 1 | |
| Goiânia | 0 | 4 | 86,73,61,38 | 3 | 1 | Diabetes, Doença Cardiovascular, Pneumopatias, Doença Renal |
| Hidrolândia | 1 | 0 | 83 | 1 | 0 | Diabetes |
| Iporá | 1 | 0 | 47 | 1 | 0 | |
| Itapaci | 1 | 0 | 72 | 1 | 0 | |
| Luziânia | 1 | 1 | 82,66 | 1 | 1 | Doença cardiovascular |
| São Francisco de Goiás | 1 | 0 | 74 | 1 | 0 | |
| Total | 10 | 5 | | 10 | 5 | |

FONTE: <https://redcap.saude.gov.br>

Elaboração: CIEVS-GO/ GVE/SUVISA/SES-GO

Revisão: Cordenção de Pesquisa e Análise/GVE/SUVISA/SES-GO